

Televisão Pioneira

desafios e curiosidades

Televisão Pioneira

desafios e curiosidades

CARLOS ARIAS VILLA NOVA





O AUTOR responsabiliza-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo contido na sua OBRA, bem como isenta a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente de violação de direitos autorais ou direitos de imagem contidos na OBRA que declara sob as penas da Lei ser de sua única e exclusiva autoria.

Televisão Pioneira...

desafios e curiosidades

Copyright © 2009, Carlos Arias Villa Nova Filho

Todos os direitos são reservados, no Brasil por:

Carlos Arias Villa Nova Filho

carlosvillanova@live.com

PoD Editora

Rua do Catete, 90 / 201-202 • Catete – Rio de Janeiro

Tel. 21 2236-0844 • www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

Produção Gráfica:

Control C – Impressos sob Demanda

Impressão e Acabamento:

Control C – Impressos sob Demanda

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia ou gravação, nem apropriada ou estocada em banco de dados, sem a expressa autorização do autor.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

V744t

Vila Nova, Carlos Arias

A televisão pioneira : desafios e curiosidades / Carlos Arias Vila Nova.

- Rio de Janeiro : PoD, 2010.

124p.

ISBN 978-85-62331-29-9

1. Vila Nova, Carlos Arias. 2. TV Tupi - Trabalhadores - Brasil - Biografia. 4. Televisão - Estações - Brasil - História. 5. Teledifusão - Brasil - História. I. Título.

10-1020.

CDD: 926.914

CDU: 929:621.397.13

08.03.10 16.03.10

017992

Não poderia, diante da emoção, ao escrever minhas memórias, agradecer à minha esposa, que me ajudou todos esse anos, enquanto estive na televisão trabalhando nos carnavais, em gravações externas, nas paradas de Sete de Setembro e nas próprias emissoras, quando os horários de entrada eram certos, mas os de saída jamais.

Muito obrigado, minha querida esposa Maria do Carmo.

Dedico este livro em memória do amigo Horazio Pagliari, engenheiro responsável pela montagem técnica da TV Tupi – RJ, quem considero o verdadeiro pioneiro da televisão em nosso país, pela sua capacidade e disciplina. Passou para nós, técnicos, muito jovens na época, seus rígidos métodos de trabalho, dando-nos a oportunidade de criar, no Brasil, uma televisão respeitada em todo o mundo.

É com grande prazer e orgulho, que me emociono ao ler estas memórias do meu querido pai, pela sua influência, dedicação e ensinamentos. Estou eu aqui na TV Globo há vinte anos, herdeiro desta profissão, continuando seu trabalho e participando desta empresa, hoje sólida e de grande sucesso no Brasil e no mundo.

A ele meu carinho, admiração e o meu muito obrigado!

Marco Villa Nova

Agradeço ao apoio de meu sobrinho Mauricio J. Vianna e Silva e a MJV Tecnologia e Inovação, que viabilizaram a realização deste antigo sonho.

o Autor

Prefácio

Esse conjunto de histórias, que passo a narrar, são situações que vivi intensamente como pioneiro e com outros companheiros. São uma prova eloquente de nossa capacidade técnica, marcando, sem dúvida, os primeiros passos na televisão brasileira e que hoje correm o risco de serem esquecidas.

Os técnicos que trabalham atualmente na TV nem de longe imaginam como foi o nosso início. Falavam equipamentos, não se podia importar, e existiam similares nacionais de péssima qualidade. Cito como exemplo um micro-ondas (antena parabólica), que era fabricado em um subúrbio, aqui do Rio de Janeiro e cujo sinal não chegava a atingir a distância de 1 km. Sua importação tornava-se praticamente impossível, devido aos altíssimos impostos. Essa situação só começou a se normalizar com o surgimento da TV Globo. A televisão passou a ter um lugar de maior destaque e o governo da época percebeu a necessidade de se comunicar mais e melhor com o povo. Aos poucos conseguimos

importar os equipamentos necessários ao bom desempenho de nosso trabalho, conquistando gradativamente, reconhecimento e respeito.

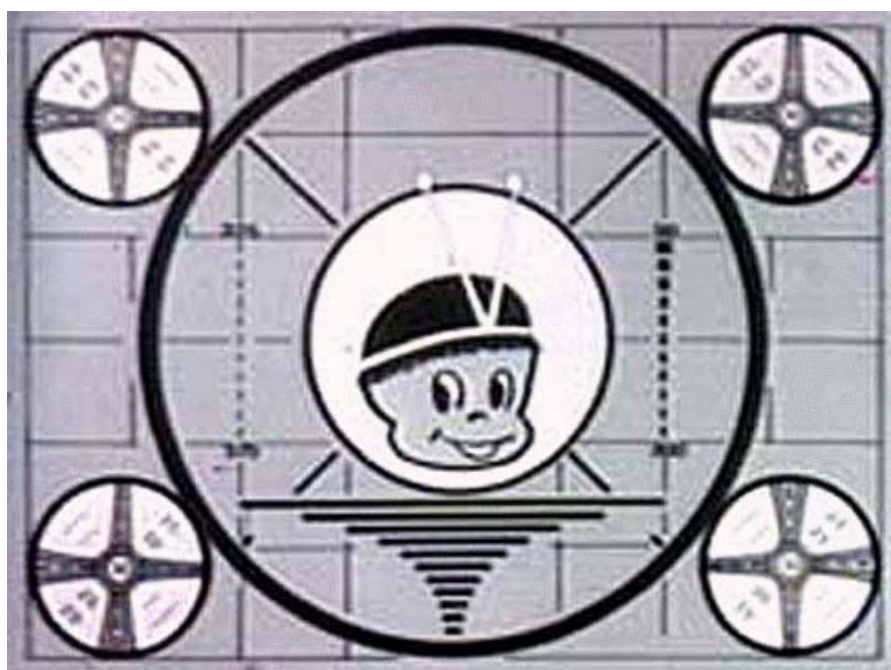
Diante da realidade em que atualmente vivemos e com o grande sucesso e força de penetração da TV, não só em todo o país, mas no mundo inteiro, fico pensando e analisando as dificuldades enfrentadas no passado.

Sumário

TV Tupi	13
O Velho Guerreiro	17
Ao sabor da tempestade no bondinho	19
As moscas da Semana Santa	21
O apartamento inesquecível	25
A mudança de endereço	27
The Platters	29
O travesti paulista	31
Raio X	33
O primeiro “Jabá” na TV brasileira	35
A criação do ponto eletrônico	37
A colcha na janela e o bêbado levando choque	41
O Piano e o “Boi da cara preta”	45
A sabotagem e a loura fatal	49
Ao Dr. Oswaldo Leonardo Pereira	55
A flexada do Falcão	57
TV RIO	61
O túnel secreto	63
Uma nova proposta de trabalho	65
A chegada do <i>videotape</i>	69
O reencontro feliz	71
O super-herói	73
O TV Rio Ring	77
O seu Manoel, a Coca-Cola e a mensagem subliminar	81
A quarta câmera	85

TV GLOBO	87
O dia da inauguração	89
S.O.S. Globo	93
Ao Dr. Roberto Marinho	97
Os leões e o Chacrinha	99
O “Sheik de Agadir”	103
Parcos recursos, mas.....	105
A acústica, o ponto certo e o Túnel Rebouças	109
Custo operacional. O que é isso?	113
As novas tecnologias	115
O Boni e a bandeira do Brasil	117
TV Tupi, o retorno	119
O homem pousou na Lua?	121

TV Tupi



Inciei minha carreira de técnico de televisão no ano de 1952, logo após servir o exército, terminando também o curso científico e de eletrônica, este último feito por correspondência na “National Schools USA”.

Meu primeiro emprego foi como bancário. No banco fiz cursos de aperfeiçoamento e passei a trabalhar no horário de 12h às 18h, mas o que realmente me fascinava era a eletrônica. Um belo dia deparei-me com um anúncio no jornal dos Diários Associados, onde a TV Tupi, recentemente inaugurada aqui no Rio de Janeiro, estava oferecendo várias oportunidades aos jovens com nível técnico em eletrônica. Lá fui eu me candidatar às vagas oferecidas. Após alguns testes, fui selecionado para trabalhar como operador de vídeo, no horário das 18h à 1h da manhã. Assim pude manter o meu trabalho no banco. O mais interessante é que a TV Tupi só entrava no ar às 18h.

Meu início na TV Tupi foi muito enriquecedor. Pude atuar em outras atividades como, por exemplo, direção de TV, operador de câmera, sendo todas essas funções exercidas em externas feitas no Estádio do Maracanã e mais ativamente na época do carnaval.

S. A. RÁDIO TUPI

PRG. 3
- TELEVISÃO -

NOME: CARLOS ARIAS VILA NOVA
FILHO .

MATRÍCULA : 1.785

CARGO : Operador Video Cl.A



1-1957

S/A: RÁDIO TUPI

VIRGINIO EVERALDO SANTOS

Chefe do Departamento de Pessoal

Handwritten signature in blue ink, likely of Virgínio Everaldo Santos.